



Açoriano Oriental

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,95 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Mais Saúde - respeitando os Direitos dos Doentes

Instituído em 2007, no dia 18 de abril celebra-se o Dia Europeu dos Direitos dos Doentes.

A *Active Citizenship Network*, ACN depois de, em 2002, ter elaborado com outras instituições parceiras a "Carta Europeia dos Direitos dos Doentes", todos os anos promove reuniões a nível do Parlamento Europeu, com o suporte de Eurodeputados e também em alguns países Europeus.

Desde 2020, a Associação Europeia de Saúde Educativa e Preventiva em Epigenética (AESEP), liderada pela Dra. Paula Mouta como Presidente e por mim própria como Consultora Científica, celebra, em Portugal, este dia, com autorização da Entidade Reguladora da Saúde.

Este ano, vamos promover um evento online, especial pela COVID-19, no website www.aesep.pt, das 9 às 18 horas, para o qual contamos com a participação de oradores de renome, nacionais e internacionais.

O Tema é a «Prevenção no Combate ao Cancro durante a Pandemia» e na sessão de abertura terá a colaboração da Eurodeputada portuguesa Dr^a. Sara Cerdas, Vice-Presidente da Comissão Especial sobre a Luta contra o Cancro.

Em todo o mundo, doentes oncológicos e doentes crónicos, incluindo pessoas afetadas por Doenças Não

SAÚDE
MARIA TERESA
FLOR DE LIMA
PELA AESEP
MARIANO VOTTA
PELA ACN

Transmissíveis (DNTs), foram "deixados para trás", quase sozinhos, por uns tempos e, no final da emergência, contaremos não apenas as mortes devidas à COVID-19, mas também o número de pessoas que morreram porque não tiveram oportunidade de acesso aos cuidados de que necessitavam. Por exemplo, falando apenas sobre o cancro, por ocasião do Dia do Doente com Cancro (17 de maio de 2020) foram apresentados alguns dados em Itália, mostrando como os novos diagnósticos de cancro diminuíram em 52%, as cirurgias atrasaram em 64% dos casos, e os exames médicos em hospitais diminuíram 57%. Em Portugal, os números após estas novas vagas, serão aproximados, como está a ser divulgado.

A UE tem trabalhado ativamente para reduzir a incidência de cancro há décadas, e o «EU4Health» não é apenas a resposta da EU à COVID-19, que teve um enorme impacto no pessoal médico e de saúde, nos doentes e nos sistemas de saúde na Europa. O programa EU4Health também incidirá principalmente nas prioridades de saúde urgentes, como é a luta contra o cancro, promovendo a sua prevenção e controlo em todos os Estados-Membros da UE. Há alguns meses foi publicado o «Plano Europeu de Luta contra o Cancro»,

também com o objetivo, subscrito pelas instituições da UE, de colocar os cidadãos europeus no centro dos cuidados

Os benefícios dependerão da capacidade de dar respostas concretas ao que os cidadãos e doentes perguntam, ou seja: - mais prevenção e informação; - consideração das condições psicológicas e socioeconómicas dos doentes e apoio aos familiares / cuidadores; - uniformidade de atendimento e acesso justo aos serviços de saúde e tecnologias inovadoras; - treino e integração dos MGF / melhor comunicação com os especialistas; - combate à falta de continuidade do atendimento na trajetória de tratamento, listas de espera e à burocracia; - percursos de cuidados centrados no doente / com personalização; - maior escuta por parte dos profissionais de saúde e envolvimento dos doentes nos planos de tratamento; - custos mais baixos para os cidadãos e maior segurança do doente; - proteção do emprego e integração das políticas sociais públicas; - garantia de um acesso mais rápido a medicamentos inovadores; - organização dos cuidados contemplando áreas diversas como o controlo da dor em todos os estádios da doença, nutrição adequada, entre outros, conforme as orientações dos especialistas e a evidência científica.

A esperança é que o novo Plano de Luta contra o Cancro possa respon-

der às principais lacunas encontradas pelos cidadãos, reduzindo as iniquidades e disparidades em saúde que são inaceitáveis entre Estados, e também entre Regiões dentro de um mesmo País.

Verifica-se que se deve reforçar o conhecimento da mais-valia das associações de doentes e garantir o acesso atempado a terapias para doenças graves com necessidades médicas não satisfeitas.

A ACN, como membros da «*Global Lung Cancer Coalition*», espera uma luta mais eficaz contra o tabagismo. Além disso, como ex-membro do Comité Técnico do Ministério da Saúde Italiano em Terapia da Dor e Cuidados Paliativos, e Membro da plataforma Impacto Social da Dor (SIP) no nível da UE, a ACN/ *Cittadinanzattiva* apoia o «Plano Europeu de Luta contra o Cancro» por coleta de boas práticas e promoção de iniciativas de consciencialização sobre a «Dor no Cancro» e apoio à rede de todas as organizações que se preocupam com o tema do cancro e a melhor qualidade de vida dos doentes.

Estes e outros temas serão abordados na celebração do Dia Europeu dos Direitos dos Doentes, em Portugal.

Esperamos por si das 9 às 18 horas dia 18 de abril. ♦